

**RECICLANIP**  
o ciclo sustentável do pneu

Coleta e Destinação  
de Pneus Inservíveis

# HISTÓRICO DA ANIP

## Década de 20

Começo das atividades da indústria de pneumáticos no Brasil.

### 1960

Fundação da ANIP, entidade sem fins lucrativos cujo objetivo é defender os interesses do setor.





# QUEM REPRESENTAMOS

**BRIDGESTONE**

**Continental**

**GOODYEAR**

**levorin**  
O PNEU ORIGINAL DAS GRANDES MARCAS

**MAGGION**  
PNEUS & CÂMARAS

**MICHELIN**

**neotec**

**SUMITOMO RUBBER DO BRASIL**

**PIRELLI**

Pneus  
**RINALDI**  
Não importa o caminho.

**TITAN**

**TORTUGA**  
Câmaras de Ar

# SUSTENTABILIDADE

## 1999

Início do Programa Nacional de Coleta e Destinação de Pneus Inservíveis com base na Resolução 258/99.

## 2007

Criação da Reciclanip.





# A Criação da RECICLANIP

A Reciclanip foi criada para fortalecer as iniciativas já realizadas pelo Programa Nacional de Coleta e Destinação de Pneus Inservíveis.

Segue o modelo de gestão de empresas europeias, com grande experiência na coleta e destinação de pneus inservíveis.

Em matéria de volume de destinação de pneus inservíveis, a Reciclanip é uma das maiores do mundo, ultrapassando inclusive entidades européias.



# A RECICLANIP

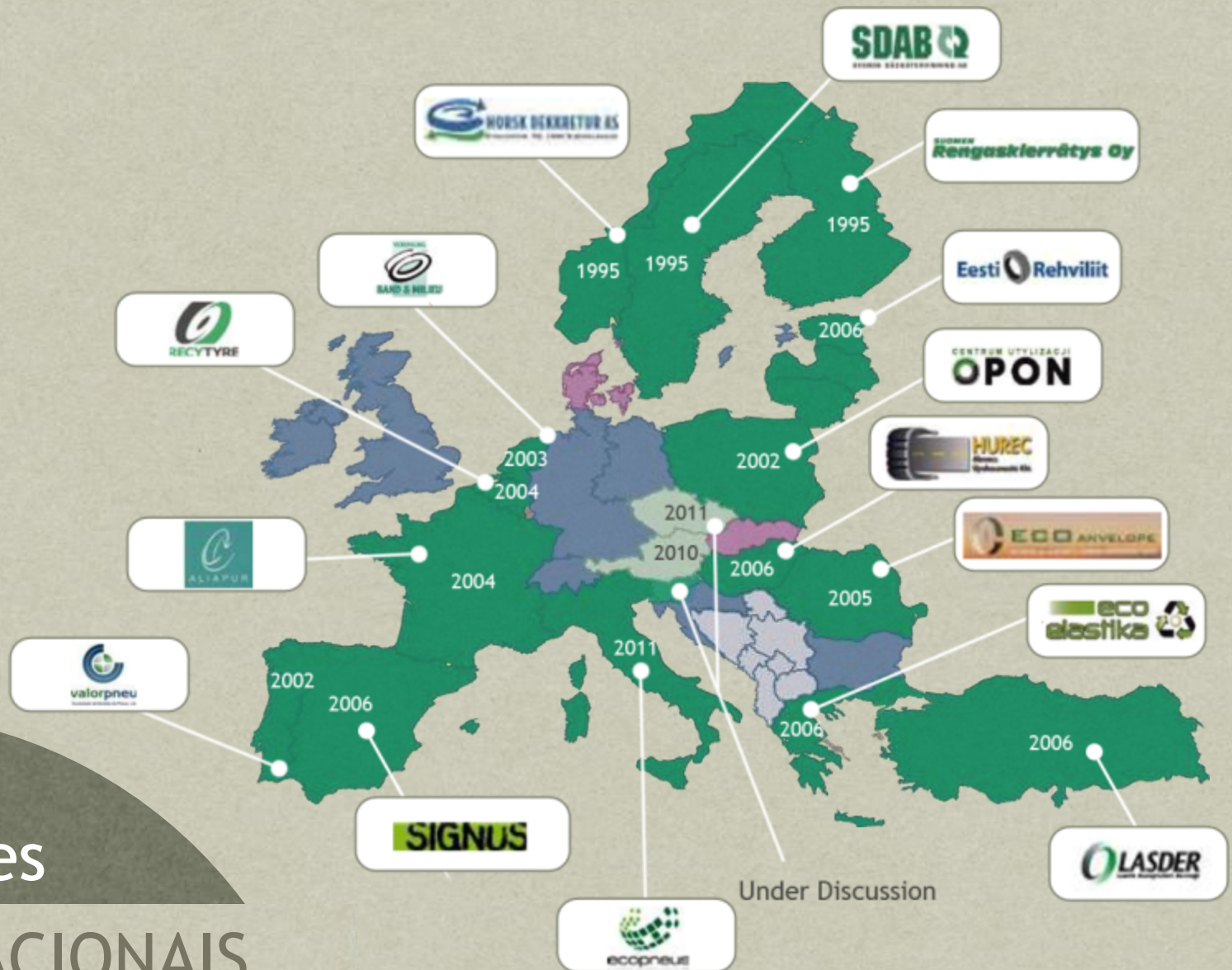
Cuida exclusivamente das ações de coleta e reciclagem de pneus inservíveis.

É responsável pela criação dos pontos de coleta com parceiros, pela gestão da logística reversa e destinação do produto.





# Entidades INTERNACIONAIS



- Responsabilidade do Produtor
- Sistema livre
- Responsabilidade do Governo (financiado através de impostos)




## Base JURÍDICA

Início com a Resolução  
258/99 do CONAMA.

Atualização para a Resolução  
416/09 do CONAMA (atual).

Política Nacional de Resíduos  
Sólidos - Lei 12.305/10





## Resolução 416/09

As metas são calculadas e fiscalizadas em toneladas. Para o cálculo de meta de toneladas, é aplicado um fator de desgaste de 30% sobre o peso do pneu novo.

Os fabricantes (e também os importadores de pneus) devem recolher um pneu inservível a cada pneu produzido para o mercado de reposição.

É obrigatória (para fabricantes e importadores) a criação de pelo menos 1 ponto de coleta em todas as cidades com mais de 100 mil habitantes.

**RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA:** todos os entes da cadeia - distribuidores, revendedores, destinadores, consumidores finais e o poder público deverão implantar, em articulação com fabricantes e importadores, procedimento de coleta e destinação de pneus inservíveis no Brasil.

# PNRS - Lei 12.305/10

## RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA

### ATRIBUIÇÕES INDIVIDUALIZADAS E ENCADEADAS

Fabricantes

Importadores

Distribuidores e Comerciantes

Consumidores

Titulares de Serviços Públicos  
e Limpeza Urbana

VISANDO

Menor geração de Resíduos  
Sólidos

Redução dos impactos a  
saúde humana e a qualidade  
ambiental



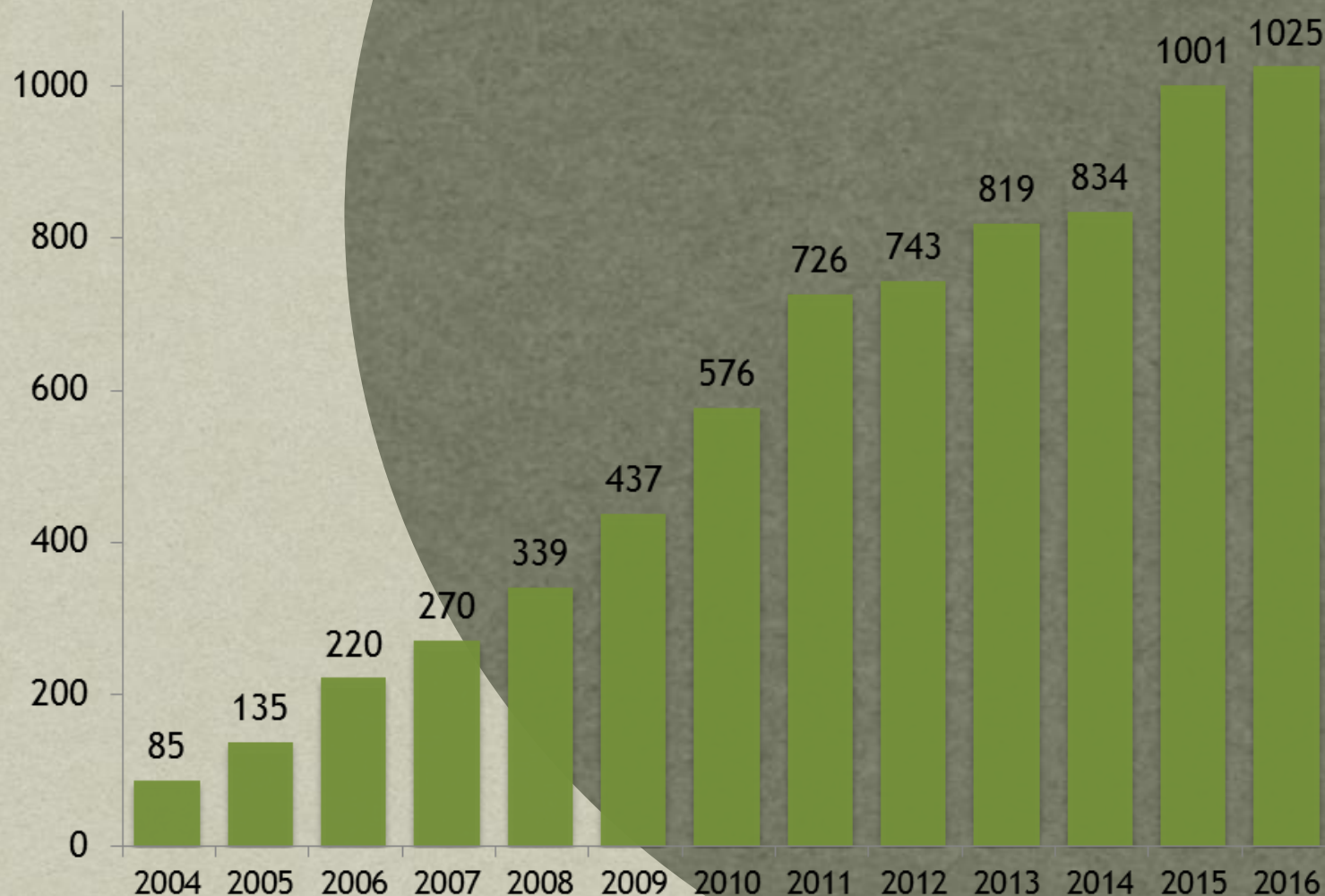
O programa é desenvolvido por meio de parceiros, na maioria dos casos com prefeituras, que cedem um terreno dentro de normas específicas de segurança e higiene. Este local é usado para recolher e armazenar o material vindo de origens diversas, como borracharias, revendedoras e dos próprios cidadãos.

O responsável pelo ponto de coleta comunica a Reciclanip sobre a necessidade de retirada do material quando atinge a quantidade de 2000 pneus de passeio ou 300 pneus de caminhões. A partir daí, a Reciclanip programa a retirada do material com os transportadores conveniados.

É importante que a área do ponto de coleta seja coberta e protegida, a fim de se evitar o acúmulo de água ou mesmo a entrada de pessoas não autorizadas.

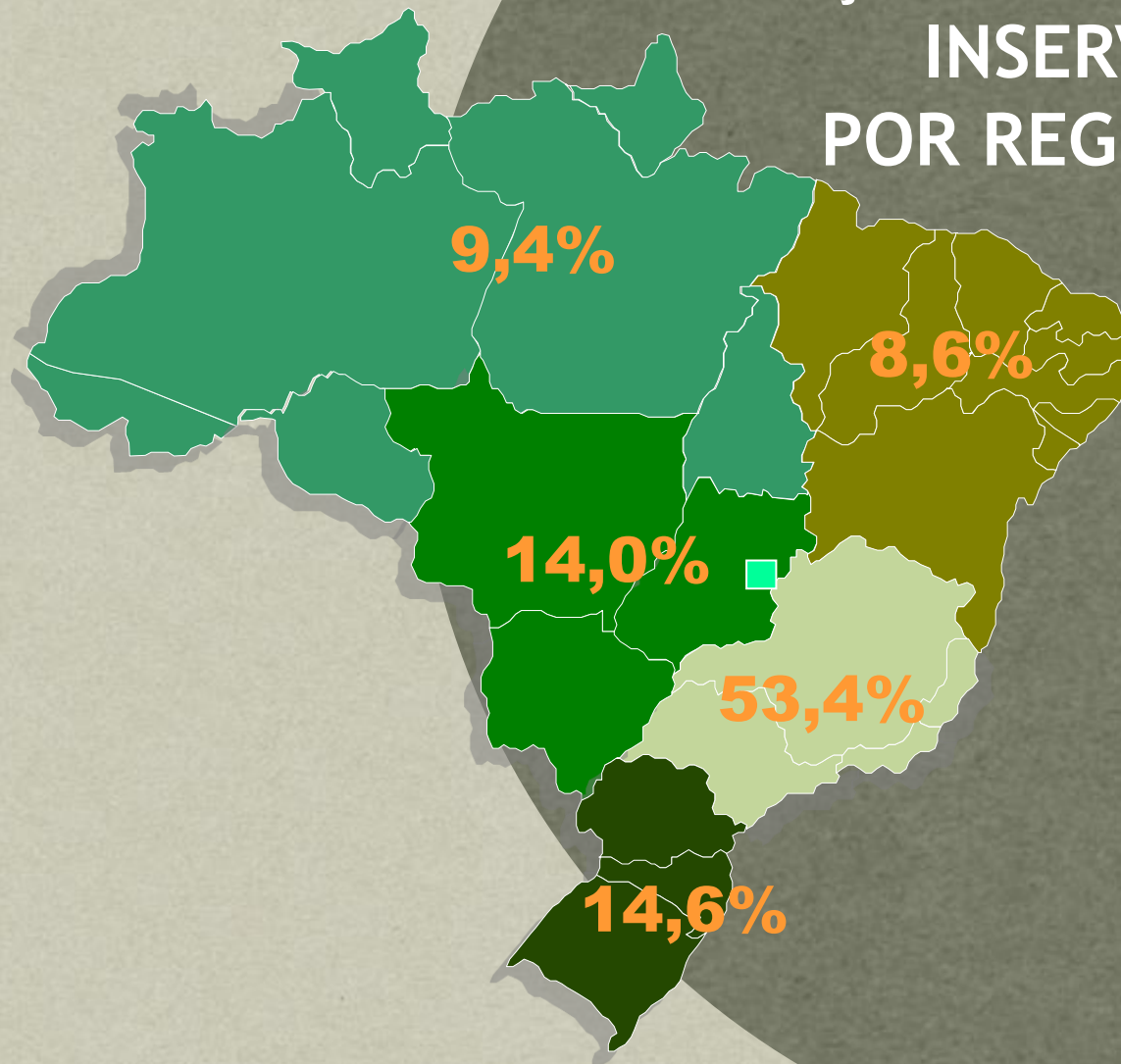
## Pontos de COLETA

# A Evolução dos PONTOS DE COLETA





# DISTRIBUIÇÃO DA GERAÇÃO/COLETA DE PNEUS INSERVÍVEIS POR REGIÃO 2016



# Logística

## DIARIAMENTE

pelo menos **90** caminhões  
retiram **1.200** toneladas de  
pneus inservíveis dos  
pontos de coleta.





## DESTINAÇÕES

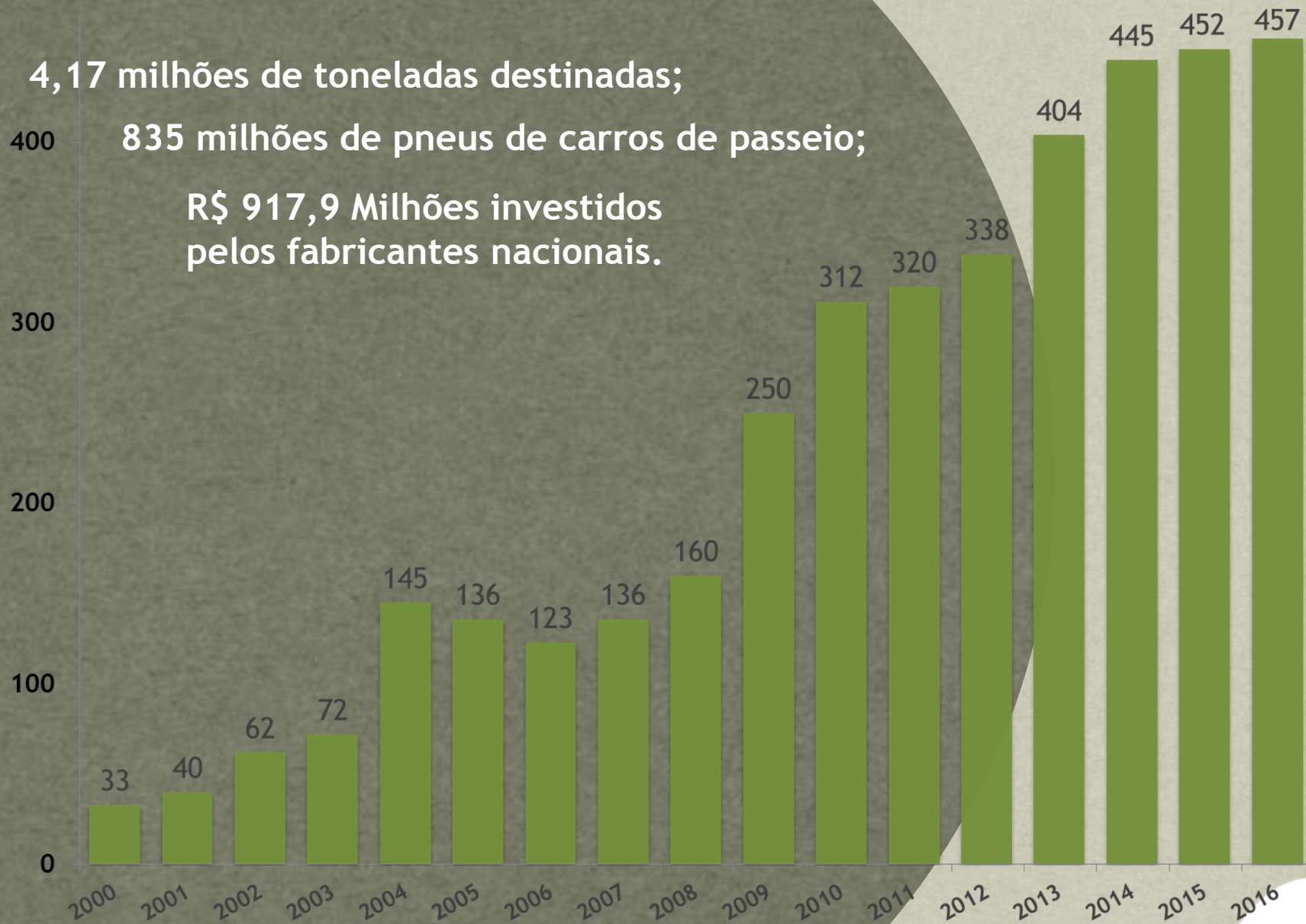


# De 1999 à Dez 2016

4,17 milhões de toneladas destinadas;

835 milhões de pneus de carros de passeio;

R\$ 917,9 Milhões investidos  
pelos fabricantes nacionais.





VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA - 70,7%

## DESTINAÇÕES

Cimenteiras - 70,3%



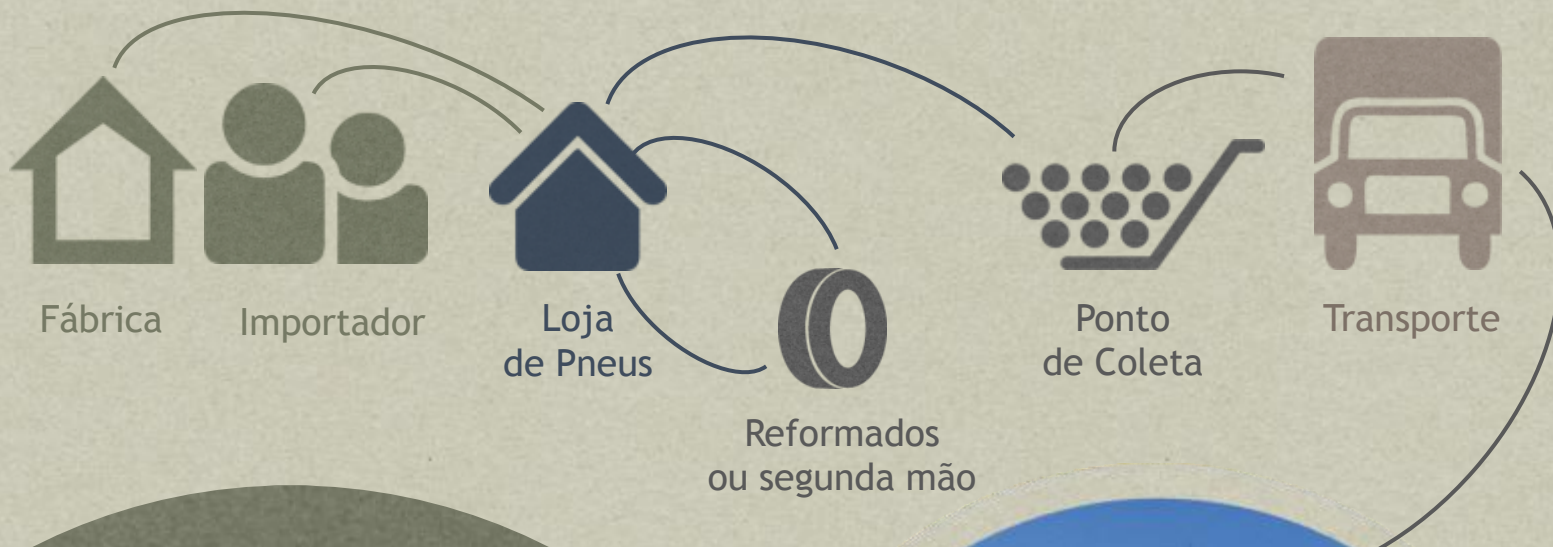
VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA - 70,7%

## DESTINAÇÕES

Pirolise - 0,4 %







## Logística

### DIARIAMENTE

Grande parte do material vai para as cimenteiras como combustível alternativo ao coque de petróleo.





## Logística DIARIAMENTE

Como algumas cimenteiras não recebem pneus inteiros, alguns caminhões seguem com material para trituração.





# Localização CIMENTEIRAS

26 UNIDADES

9 VOTORANTIM

2 CRH

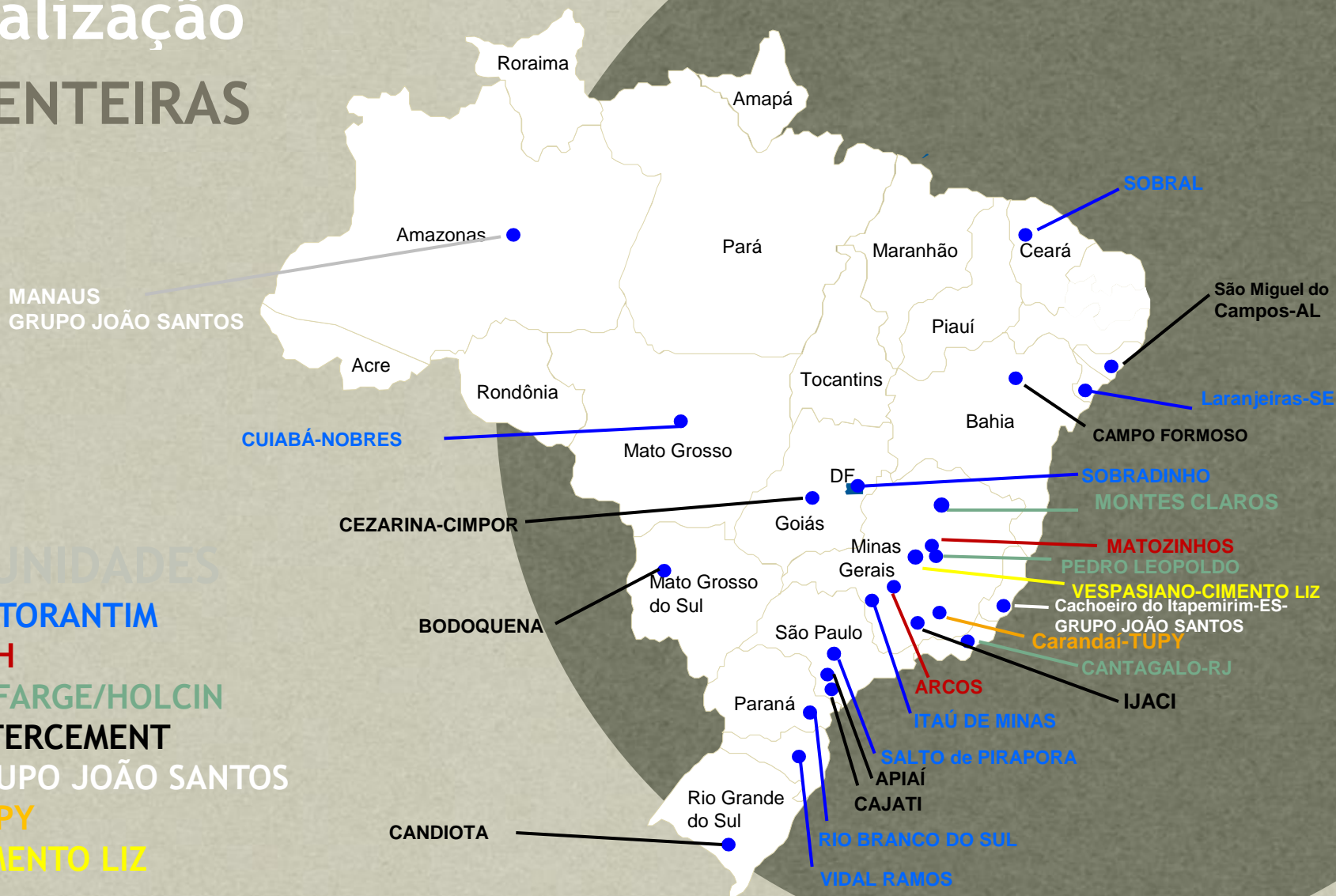
3 LAFARGE/HOLCIN

8 INTERCEMENT

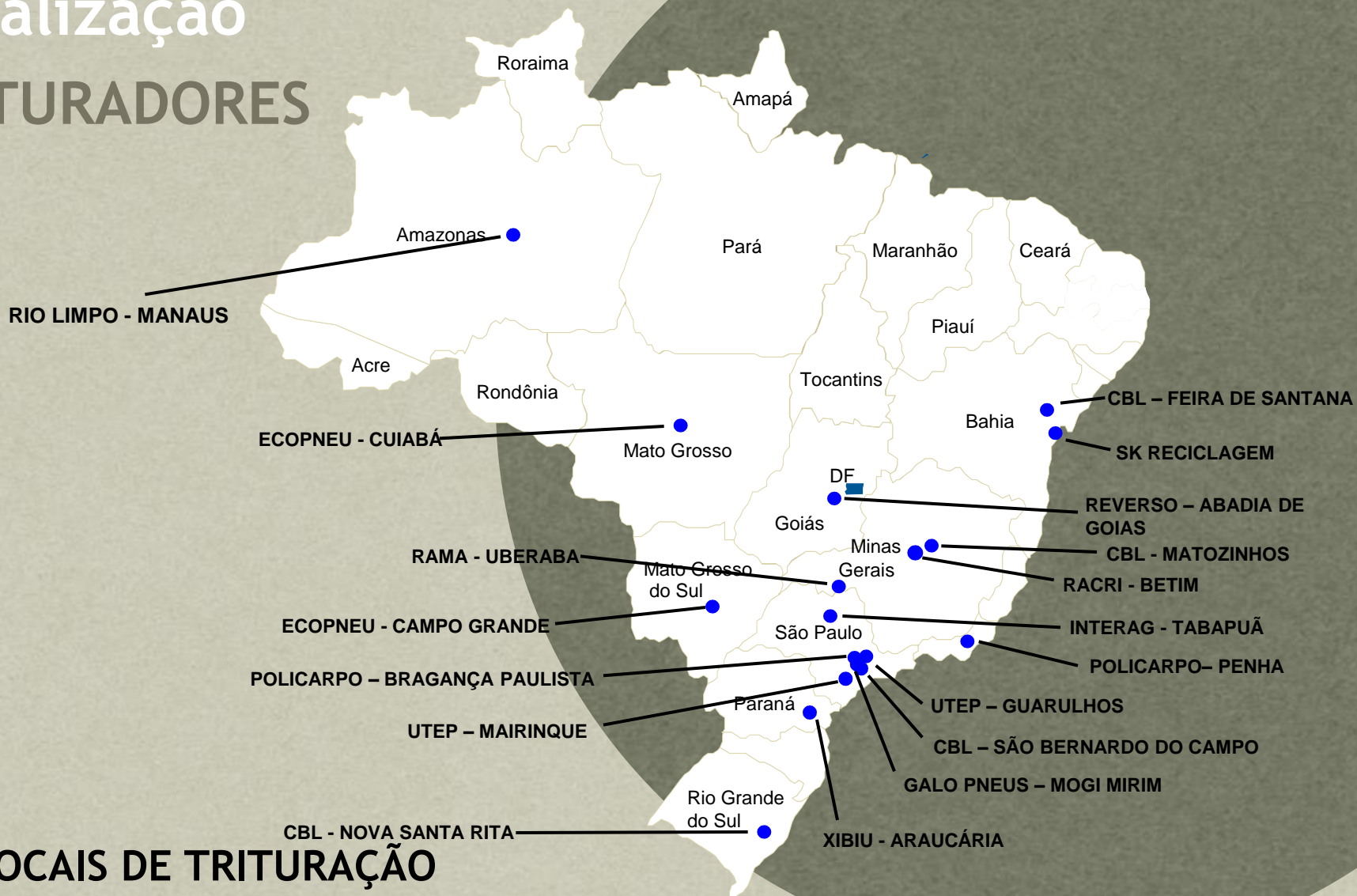
2 GRUPO JOÃO SANTOS

1 TUPY

1 CIMENTO LIZ



# Localização TRITURADORES



**18 LOCAIS DE TRITURAÇÃO**  
**24 TRITURADORES**  
**361 EMPREGADOS DIRETOS**



REUTILIZAÇÃO DO MATERIAL - 29,3%

## DESTINAÇÕES

Pisos/Gramados- 5,9 %



REUTILIZAÇÃO DO MATERIAL - 29,3%

## DESTINAÇÕES

Artefatos de Borracha - 4,8 %

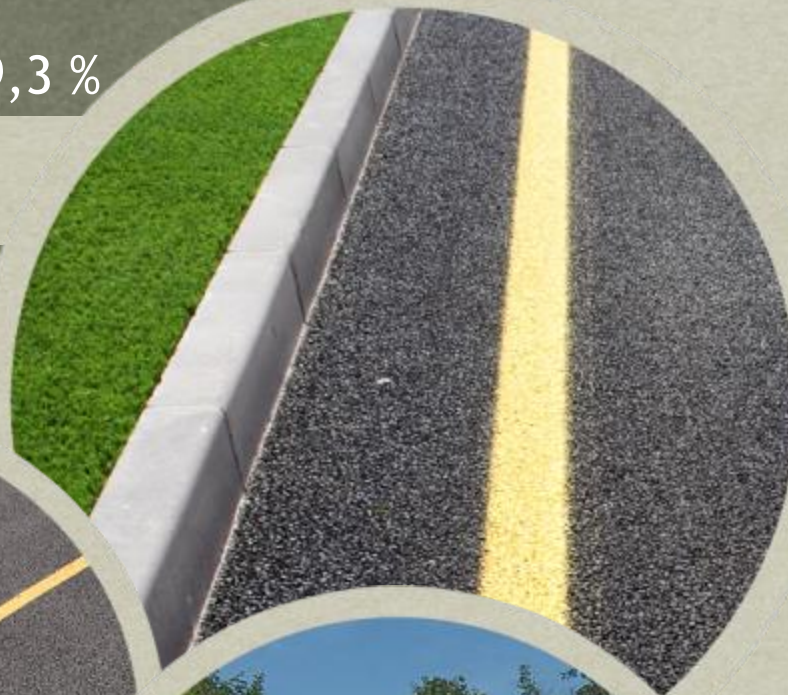




REUTILIZAÇÃO DO MATERIAL - 29,3 %

## DESTINAÇÕES

Asfalto - 0,7%



REUTILIZAÇÃO DO MATERIAL - 29,3 %

## DESTINAÇÕES

Construção Civil - 3,2 %





REUTILIZAÇÃO DO MATERIAL - 29,3 %

## DESTINAÇÕES

Laminação - 7,3 %







## Logística

### DIARIAMENTE

No caso do material granulado, este segue depois para ser usado em outros produtos, como asfalto borracha, pisos de quadras poliesportivas e tapetes de borracha para carros, entre outros.





# Localização

## LAMINADORES GRANULADORES

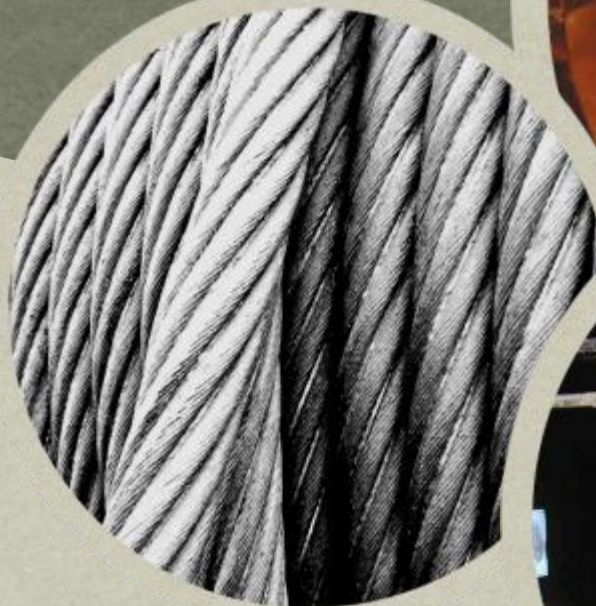


**22 EMPRESAS DE LAM./GRANULADOS**  
**220 EMPREGADOS**

REUTILIZAÇÃO DO MATERIAL - 29,3 %

## DESTINAÇÕES

Siderúrgica - 7,4 %





# Dados de Destinação

## FABRICANTES NACIONAIS

Meta IBAMA - Fabricantes Nacionais (ton)				
Ano	Meta	Destinação	Cumprimento	Saldo destinado
2016	404.022,40	404.382,13	100,09%	359,73
2015	412.327,46	417.132,63	101,17%	4.805,17
2014	378.086,32	404.491,60	106,98%	26.405,28
2013	352.756,79	377.212,84	106,93%	24.456,05
2012	301.152,88	317.150,53	105,31%	15.997,65
2011	280.119,09	285.138,58	101,79%	5.019,49
TOTAL	2.128.464,94	2.205.508,31	104,45%	77.043,37

Fonte: "Relatório Pneumático" anual do IBAMA

# Dados de Destinação

## IMPORTADORES

### Meta IBAMA - Importadores (ton)

Ano	Meta	Destinação	Cumprimento	Passivo Ambiental
2016	106.427,43	89.017,00	83,64%	17.410,43
2015	120.152,34	101.791,73	84,72%	18.360,61
2014	179.978,03	140.203,80	77,90%	39.774,23
2013	182.511,01	114.440,18	62,70%	68.070,83
2012	178.276,72	141.879,66	79,58%	36.397,06
2011	265.691,58	177.318,61	66,74%	88.372,97
TOTAL	1.033.037,11	764.650,98	74,02%	268.386,13

Fonte: “Relatório Pneumático” anual do IBAMA



# Próximos DESAFIOS



Otimizar as destinações.

Tornar o pneu um resíduo  
de valor positivo.

